JORNAL DA UFPel

Coordenadoria de Comunicação Social da UFPel - Ano 4 - Número 28 - **Abril de 2012** - www.ufpel.edu.br

Áreas do Anglo são incorporadas à UFPel

Em novembro de 2010, durante a visita do presidente Lula e do ministro da Educação, Fernando Haddad, ao campus Porto, foi feita recomendação do Presidente ao Reitor no sentido de que as áreas contíguas ao campus (antigo Anglo) fossem incorporadas ao patrimônio da Universidade com recursos do Governo Federal. As tratativas foram concretizadas em março.

Página 3

UFPel institucionaliza seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia de Informação

Através da Resolução nº 1, de 19 de janeiro de 2012, a UFPel institucionalizou o seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI). A finalidade do Plano é atender às orientações ao processo de governança dos recursos de informação e informática na Administração Pública.

Página 4

Reitor reúne-se com presidentes da Capes e do CNPq e com diretor da Finep

Em reunião ocorrida em Brasília no dia 5 de março, o reitor Cesar Borges deu prosseguimento às iniciativas que visam fortalecer ainda mais a pesquisa e a pós-graduação na UFPel. Acompanhado do diretor de Pesquisa da UFPel, Marcio Nunes Corrêa, ele conversou com os presidentes da CAPES, Jorge Guimarães, e do CNPq, Glaucius Oliva.

Página 7

Pesquisador da Epidemiologia é destaque por contribuição científica de alto nível

Banco de dados sobre a produção científica mundial registra mais de quinhentas citações a artigo do médico e epidemiologista Aluísio JD Barros. Número é dez vezes maior do que a média para artigos publicados nas melhores revistas internacionais.

Página 5

Integração ensino-serviço é tema do Encontro Nacional da UNA-SUS

Com o objetivo de debater com os gestores municipais e estaduais as estratégias de pactuação dos cursos do sistema UNA-SUS (Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde), bem como os desafios da gestão em apoio à educação de seus profissionais, e as dificuldades dos alunos para utilizar no cotidiano de sua prática profissional os conhecimentos adquiridos nos cursos, foi realizado em março o 13º Encontro Nacional UNA-SUS.

Página 5

Estrada para o Campus Capão do Leão recebe manutenção

Menos transtornos para os usuários da pista

A UFPel, a Prefeitura do Capão do Leão e o Areal Baronesa estão realizando trabalhos de limpeza e uma operação tapa-buraco na estrada de acesso ao campus Capão do Leão da Universidade. A manutenção rotineira está sendo realizada para beneficiar as comunidades universitária e de moradores da região.

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria:
Rua Gomes Carneiro, 1 - Centro
CEP 96010-610 - Pelotas, RS

Reitor:
Antonio Cesar Goncalves Borges
Vice-reitor:
Manoel Luiz Brenner de Moraes
Chefe de Gabinete:
Mario Caputo Coppola
Pró-Reitor Administrativo:
Luiz Ernani Ávila
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:
Carmem Nascimento
Pró-Reitor de Extensão e Cultura:
Gilberto Garcias
Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos:
Roberta Trierweiler
Pró-Reitora de Graduação:
Cláudio Duarte
Pró-Reitor de Infraestrutura:
Renato Brasil Kourrowski
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Manoel Maia
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento:
Rogério Knuth
Assessor especial da Reitoria:
Mauro Joubert Cunha

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Pelotas
Coordenação:
Clayton Rocha
Redação e Edição:
Miro Weirich, Sérgio Yunes e Silvana Moreira
Fotos:
José Pacheco e Arquivo UFPel
Projeto Gráfico e Diagramação:
Leonardo Furtado
Telefone:
(53) 3921.1275
E-mail:
ccs.ufpel@gmail.com
Site:
www.ufpel.edu.br
Impressão e Tiragem:
Gráfica Coli - Santa Rosa, RS - 1.000 exemplares

Elio Zonta e Danilo Rolim de Moura darão nome a espaços físicos da UFPel

A UFPel prestará homenagem a dois importantes vultos de sua história recente, falecidos em março último, e que emprestarão seu nome a dois importantes espaços físicos da Instituição.

Em solenidade prevista para o mês de maio, o professor Elio Paulo Zonta, que ocupou as pró-reitorias de Planejamento e Desenvolvimento e Administrativa e que, mesmo durante sua enfermidade, trabalhou intensamente, só afastando-se horas antes da internação que redundaria em seu óbito, dará nome a um dos auditórios do quarto andar do Edifício Delfim Mendes Silveira, no campus Porto.

O outro homenageado é o professor e médico Danilo Rolim de Moura, cujo nome será atribuído ao Ambulatório Central da UFPel, no prédio conhecido como Paliteiro, perto da Rodoviária. Danilo Rolim de Moura fez de sua vida médica uma devoção constante às crianças deficientes e pobres e viveu intensamente em função de dois projetos: o Paliteiro e o Hospital-Escola da UFPel. Acompanhou toda a implantação do primeiro (hoje Ambulatório da Faculdade de Medicina) e projetou o segundo, tendo participado do ato de colocação da pedra fundamental e da liberação dos recursos para execução da obra, num prazo de três a quatro anos, e que oferecerá à região 340 leitos SUS.

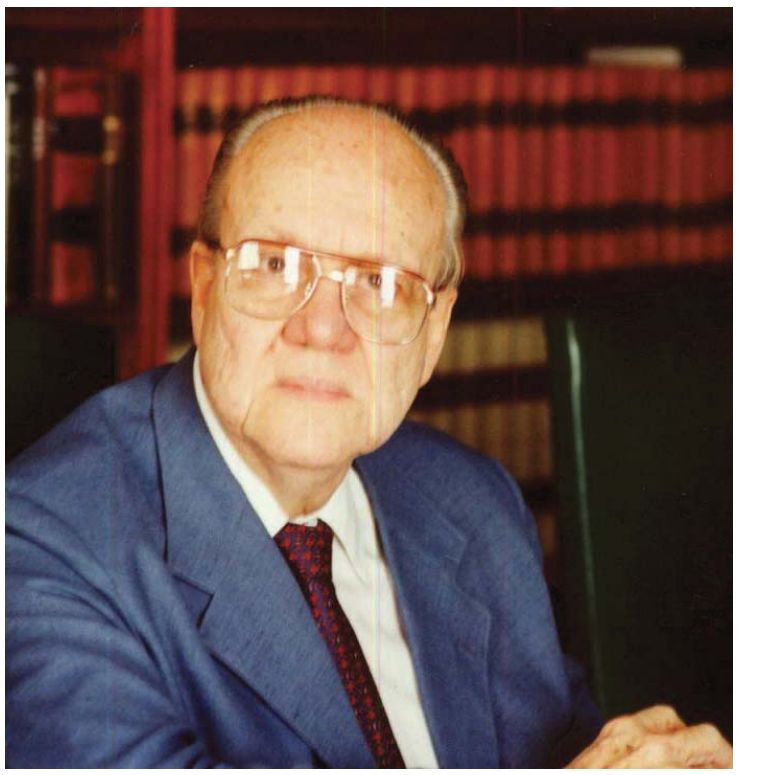
Auditório do TST recebe nome de Mozart Russomano

No dia 18 de abril, o presidente e ministros do Tribunal Superior do Trabalho(TST) inauguraram, no edifício-sede do TST, em Brasília, o auditório Ministro Mozart Victor Russomano.

Russomano foi vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, durante um período, e depois presidente do TST. Ele representou o Brasil na Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, Suíça e foi presidente do Conselho de Administração da OIT. Em Washington, foi presidente do Tribunal do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Mozart Victor Russomano é Professor Emérito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e detentor do Grande Colar da UFPel. É Doutor Honoris Causa da Universidade Católica de Pelotas e Irmão Grande Benfeitor da Santa Casa de Pelotas, além de depositário de obras inéditas do escritor João Simões Lopes Neto. Ele faleceu em 17 de outubro de 2010, na Santa Casa de Pelotas.

Na homenagem no TST, em Brasília, estiveram presentes seus quatro filhos: Victor, Mônica Beatriz, Carmen Dolores e Leonídia. De Pelotas, compareceram os amigos de Russomano jornalista Clayton Rocha, os médicos José Raymundo e Rogério Torres Marques e o advogado Gustavo Haical.

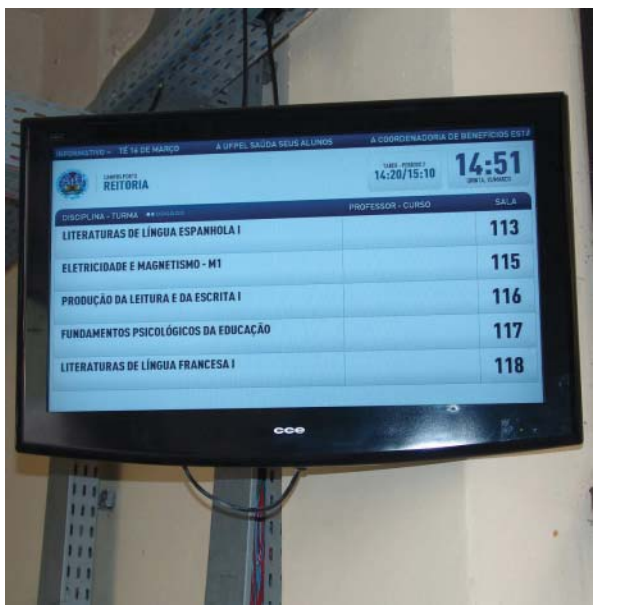


UFPel instala painéis informativos no Campus Porto

Alunos, professores e funcionários que transitam pelo Campus Porto já dispõem de painéis informativos distribuídos pelos andares do prédio. Os painéis fazem parte do Projeto de Gestão da Informação elaborado e desenvolvido pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI), da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel, em parceria com o CGIC e com o Departamento de Registros Acadêmicos (DRA). O trabalho está inserido no processo de otimização dos espaços físicos, para atender às demandas do Programa REUNI.

O objetivo da colocação dos painéis é manter informados alunos e professores da ocorrência de aulas e outros eventos nas salas e anfiteatros, assim como fornecer legendas sobre o que está ocorrendo na UFPel.

Segundo Milton Bresque, diretor do DDI, "esta é uma etapa inicial de um projeto que visa melhorar o fluxo das informações na UFPel, que é um dos principais anseios da atual Reitoria. Em breve novas informações e novos mecanismos de divulgação serão implantados, dando uma maior visibilidade dos processos acadêmico e administrativo, além de promover a expansão deste serviço a outras unidades da UFPel.".



Tecnologia a serviço da informação

Toda a área do antigo Anglo agora é da UFPel

Em novembro de 2010, durante a visita do presidente Lula e do ministro da Educação, Fernando Haddad, ao campus Porto, foi feita recomendação do Presidente ao Reitor no sentido de que as áreas contíguas ao campus (antigo Anglo) fossem incorporadas ao patrimônio da Universidade com recursos do Governo Federal.

De pronto, a administração da Universidade Federal de Pelotas tomou as medidas cabíveis para a avaliação oficial do imóvel, tendo sido procedida a tramitação do processo de aquisição junto ao MEC, conforme orientação do Secretário Executivo, Dr. Henrique Paim.

O deputado federal Fernando Marroni, acompanhado do reitor Cesar Borges, intercedeu junto às autoridades da SESu/MEC para que fossem liberados os recursos para a aquisição do imóvel. Esta área, anexada ao prédio doado pela Fundação Simon Bolívar à UFPel, significa a transferência de toda a extensão do Anglo para a Universidade Federal de Pelotas.

No dia 16 de março, o deputado Fernando Marroni compartilhou da satisfação de toda a comunidade universitária em ver concretizada esta tratativa para a efetivação da aquisição da área remanescente, que abrigará milhares de estudantes, com benefícios sociais para Pelotas e toda a região sul.

Na foto, o reitor Cesar Borges, o secretário-executivo do MEC, Henrique Paim, e o deputado federal Fernando Marroni, durante reunião em Brasília para tratar do assunto.

UFPel avalia instalação de unidade em Candiota

Tratativas já em andamento entre o prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, e o reitor Cesar Borges, agora aprofundadas através de visita realizada por professores da Universidade Federal de Pelotas ao município, avaliam a possível instalação em Candiota de uma unidade da Universidade.

O processo de avaliação está sendo conduzido pelos professores do curso de Engenharia Geológica, Luís Eduardo Novaes e Evaldo Soares, que estiveram reunidos no Centro Administrativo de Candiota, em encontro que contou também com a participação do vice-prefeito, Paulo Brum, e do secretário de Meio Ambiente, Indústria e Comércio, Aroldo Quintana. O grupo visitou alguns locais sugeridos para a instalação da unidade.

Segundo o professor Novaes, dos cinco municípios da região com os quais mantém convênio, a UFPel poderá instalar cursos em Candiota, Piratini e Pinheiro Machado. Para Candiota, a pretensão seria a implantação de um curso de tecnólogo e dois de engenharia, sendo um deles o de Engenharia de Minas.

Lançamento do programa Melhor em Casa

Pelotas é o primeiro município do país a habilitar a política de atendimento domiciliar do Ministério da Saúde(MS). Em solenidade realizada no dia 16 de março, na Câmara de Vereadores, foi lançado em nível local o programa Melhor em Casa. O programa teve como modelo o PIDI, do Hospital-Escola UFPel/FAU, que agora, sob um novo prisma, passará a contar com recursos federais.

Comissão busca parceria em projeto de construção de ginásio-escola para excepcionais

O reitor Cesar Borges recebeu no dia 30 de março a visita de uma comissão liderada pelo presidente da Câmara de Vereadores, professor Adinho, e que contou com a participação dos presidentes das entidades assistenciais Apae, Cerenep, Alfredo Dub e Luís Braille. O objetivo foi buscar a parceria da UFPel na construção de um ginásio-escola, dotado de piscina térmica, para futura utilização de portadores de necessidades especiais, com o apoio didático-pedagógico de unidades acadêmicas da Universidade.

Segundo Adinho, a Câmara de Vereadores atribui fundamental importância para o atendimento desse segmento da comunidade, não apenas de Pelotas mas de toda a Zona Sul.

A comissão foi orientada pelo reitor a elaborar projeto do prédio e definir o terreno que sediará o empreendimento, a fim de que seja buscada verba junto ao governo federal. Foi destacada a conotação didático-pedagógica da iniciativa, uma vez que permitiria a integração de diversos cursos, como educação física, fisioterapia, pedagogia e medicina, dentre outros, além de promover a inclusão social de crianças e jovens excepcionais.

Juntas, as quatro entidades concentram cerca de mil alunos, mas há uma demanda reprimida que poderia elevar consideravelmente esse número.

UFPel institucionaliza seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia de Informação

Através da Resolução nº 1, de 19 de janeiro de 2012, a UFPel institucionalizou o seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI). A finalidade do Plano é atender às orientações ao processo de governança dos recursos de informação e informática na Administração Pública. Nesse sentido, pretende criar condições que busquem desenvolver, atualizar e revisar constantemente o processo de gestão dos recursos de tecnologia da informação (TI) no âmbito da Universidade. O Comitê de Tecnologia da Informação da UFPel (foto) foi responsável pela elaboração do Plano.

A concepção do Comitê, que se fundamentou basicamente no Guia para criação e funcionamento do Comitê de TI sugerido pela Secretaria de Logística e TI (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), buscou a construção do consenso corporativo para o estabelecimento de um processo capaz de legitimar e aprovar diretrizes, políticas e programas de acordo com as reais necessidades e interesses da Universidade. "Sendo assim, viabilizou a elaboração de um PDTI mais consistente e próximo da realidade da Universidade, com a perspectiva de apoio da comunidade acadêmico-administrativa quanto aos seus objetivos e ações decorrentes", afirmam os membros do Comitê.

Eles dizem que, por fim, deve enfatizar-se que o presente PDTI possa servir como a principal evidência institucional ao cumprimento do indicador de TI estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que exige para os atos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento "laboratórios ou outros meios de acesso à informática, implantados para atenderem de maneira suficiente os estudantes, considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico" (INEP, 2011, p. 16)1.

A validade do PDTI será de dois anos, portanto 2012-2013, devendo adaptar-se ao seguinte cronograma: 1a etapa – elaboração (janeiro a dezembro de 2011); 2a etapa – institucionalização (janeiro a março de 2012); 3a etapa – execução (março de 2012 a outubro de 2013) e 4a etapa – autoavaliação (novembro a dezembro de 2013).

Um dos membros do Comitê de TI, Francisco de Paula Rodrigues, responde a algumas questões sobre o PDTI:

Como surgiu a ideia da elaboração do PDTI?

Na realidade, tanto o Comitê de TI (Portaria-UFPel nº 1.545, de 13/10/2011) quanto o PDTI (Resolução-UFPel nº 1, de 19/01/2012) não surgiram exatamente como ideias, mas sim como exigências governamentais, especialmente reguladas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal. Sendo assim, deve admitir-se que a ideia precípua de elaboração do Plano foi – sim – elevar o índice de governança de TI da UFPel, que se encontrava em um estágio inicial e passou a ocupar um nível mais elevado, após a publicação da Resolução-UFPel nº 1, de 19/01/2012. Esse índice de governança de TI (iGovTI) é medido pela Secretaria-Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas da União.

Como o Comitê pretende que o Plano seja efetivamente aplicado na UFPel?

A sistematização do PDTI-UFPel fundamentou-se basicamente no Guia do processo para elaboração de PDTI, sugerido pela Secretaria de Logística e TI (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Nesse sentido, buscou incessantemente o consenso corporativo para o estabelecimento de um processo capaz de legitimar e aprovar diretrizes, políticas e programas de acordo com as reais necessidades e interesses da Universidade.

Sendo assim, o Comitê acredita ter construído um documento consistente e próximo da realidade da UFPel, fundamentando-se em seis focos: 1) Legislação e Governança; 2) Recursos Humanos; 3) Infraestrutura (software & hardware); 4) Desenvolvimento de Sistemas; 5) Redes, Manutenção e Suporte; 6) Orçamento e Alocação de Recursos.

No entanto, a execução propriamente dita do projeto "PDTI", sem dúvida, passará pela ratificação de inúmeras "boas práticas" de governança institucional como, por exemplo, a legitimação gradativa do uso do software livre, base do "Cobalto" – novo sistema integrado de gestão acadêmico-administrativa da UFPel, que se encontra em franca implementação pelos técnicos do CGIC, além de outras ações baseadas em critérios de sustentabilidade ambiental, relacionadas à aquisição, substituição, manutenção e descarte de equipamentos.

Poderia dar exemplos, na prática, do auxílio que o PDTI trará a áreas da Administração?

Na prática, o Comitê mantém a perspectiva de apoio para a (e da) comunidade acadêmico-administrativa a seus objetivos. Inclusive a estratégia metodológica mais evidente na apresentação do Plano conjuga-se, justamente, por meio de objetivos e pelo menos três exemplos relacionados a cooperação institucional e a contratação de soluções já podem ser vivenciadas pela comunidade universitária.

O primeiro deles será a padronização de configurações, ou seja, na medida em que a totalidade das solicitações para compras de recursos de TI começam a circular pelo Comitê de TI, as mesmas terão suas especificações agrupadas em diferentes categorias (de CPUs, de monitores, de impressoras etc), já contemplando critérios de sustentabilidade ambiental.

O segundo exemplo, que será implantado inicialmente como plano piloto e logo após expandido para todas as unidades, viabilizará a contratação de empresa capacitada para desempenhar a manutenção do parque de impressoras da Universidade, que se caracteriza por significativa complexidade.

Como terceiro exemplo, poder-se-ia citar a expectativa da construção de projeto conjunto pelos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Eletrônica e Ciência da Computação, objetivando a governança de peças-parte ou componentes classificados como inservíveis ou ociosos, que poderão ser recuperados para utilização na própria UFPel ou doados a instituições integrantes do Programa de Inclusão Digital do Governo Federal.

Reitera-se, por fim, a relação desses três exemplos às secções específicas sobre políticas de aquisição, manutenção e substituição de equipamentos, em conformidade ao Parágrafo 2º do Art. 7º da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010 (SLTI), bem como a política de descarte de equipamentos, que observa o disposto no Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 e suas alterações posteriores.

Como o PDTI será "atualizado", ou "ajustado" à realidade da Universidade, com o passar do tempo, ou esta necessidade não surgirá tão cedo?

Embora se encontre no referencial teórico utilizado a sugestão de "dois anos", como tempo mínimo de abrangência aos PDTI, existe consenso de que esse período depende do "nível de maturidade" das organizações ou instituições para vencerem o "macroprocesso" de construção desses planos diretores, que se constituem de três processos: preparação, diagnóstico e planejamento. Nesse sentido, considerando-se a rapidez com que se concretizaram, integralmente, essas partes do todo no contexto da UFPel, parece razoável que se implemente um novo ciclo de elaboração e acompanhamento no final de 2013, conforme previsão inicial.

Comitê de TI responsável pela elaboração do Plano Diretor:

Representantes do Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos
Cláudio Manoel da Cunha Duarte – diretor
Christiano Martino Otero Ávila
Francisco de Paula Marques Rodrigues
Representante do Curso de Ciência da Computação
Paulo Roberto Ferreira Junior
Representante do Curso de Engenharia de Computação
Julio Carlos Balzano de Mattos
Representante da Administração Central
Élio Paulo Zonta – vice-diretor
Representante do Conselho Universitário
Marcia Rosales Ribeiro Simch
Representante do Centro de Educação a Distância
Javier Eduardo Silveira Luzardo

Pesquisador da Epidemiologia é destaque por contribuição científica de alto nível

Banco de dados sobre a produção científica mundial registra mais de 500 citações a artigo do médico e epidemiologista Aluísio JD Barros; número é dez vezes maior do que a média para artigos publicados nas melhores revistas internacionais

Na ciência contemporânea, os principais critérios para avaliar a relevância do trabalho de um pesquisador são: o número de artigos publicados em revistas de alto nível acadêmico e o número de vezes que sua obra aparece citada por outros pesquisadores. Aplicados em países da Europa, nos Estados Unidos e, mais recentemente no Brasil, esses indicadores comprovam tanto o valor científico como o potencial da obra para multiplicar o conhecimento.

Segundo esses parâmetros, um dos pesquisadores brasileiros mais influentes em sua área de atuação – a Bioestatística – é o professor do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Aluísio JD Barros, autor do artigo "Alternativas para regressão logística em estudos transversais: uma comparação empírica de modelos que estimam diretamente a razão de prevalências", publicado na revista BMC Medical ResearchMethodology.

O trabalho, que trata de métodos de análise estatística para estudos na área da saúde, recebeu mais de quinhentas citações, confirmando o alto grau de impacto que teve na comunidade científica. Para se ter uma ideia, em média, os artigos

Cientista tem trabalho reconhecido

publicados nos principais periódicos científicos do mundo recebem cerca de cinquenta citações.

O artigo do professor Barros teve dez vezes mais do que isso. Os números têm como base o Scopus, banco de dados online com sede na Holanda, utilizado como instrumento de referência para pesquisa e levantamento de informações sobre a participação de países, instituições e pesquisadores na literatura científica das revistas de maior repercussão mundial.

Barros despertou o interesse dos cientistas ao propor ajustes ao modelo estatístico conhecido como Modelo de Poisson, de modo a constituir uma ferramenta alternativa de análise estatística de dados em estudos populacionais de saúde. Em contraste com o modelo tradicionalmente usado (regressão logística), o método descrito por Barros proporciona facilidade de interpretação dos resultados finais da análise, gerando dados em formato compreensível até mesmo para leitores não especializados na área.

O diferencial ganha relevância por se aplicar a textos da área de saúde, que idealmente devem trazer conteúdos claros e acessíveis ao público leigo, a agentes de saúde em Postos Municipais e Hospitais Públicos e a gestores de saúde pública. "É compreensível que, em algumas áreas de interesse menos geral, certos tópicos circulem quase que exclusivamente entre especialistas. Quando se trata de informações de saúde pública, no entanto, a diferença é radical. A comunicação com todos os públicos assume caráter fundamental", afirma o pesquisador.

Em 2009, o trabalho do epidemiologista já havia despontado no ranking internacional de qualidade da produção científica, quando a UFPel apareceu em primeiro lugar entre as universidades brasileiras, em levantamento feito pela Scopus. À época, com 180 citações, o estudo de Barros liderava a lista de publicações mais citadas da UFPel, e outros sete estudos conduzidos pelo Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia estavam entre os dez primeiros lugares da instituição.

Em três anos, o artigo do autor alcança mais de quinhentas citações, e a Pós-Graduação em Epidemiologia confirma a posição de destaque em qualidade da produção científica, com pelo menos dez trabalhos com mais de cem citações na literatura científica mundial.

Integração ensino-serviço é tema do 13º Encontro Nacional da UNA-SUS

Com o objetivo de debater com os gestores municipais e estaduais as estratégias de pactuação dos cursos do sistema UNA-SUS (Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde), bem como os desafios da gestão em apoio à educação permanente de seus profissionais, e as dificuldades dos alunos para utilizar no cotidiano de sua prática profissional os conhecimentos adquiridos nos cursos, foi realizado em março o 13º Encontro Nacional UNA-SUS. O evento foi promovido pelo Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da UFPel.

Em seu pronunciamento, o coordenador da UNA-SUS na UFPel, Luiz Augusto Facchinni destacou a participação a distância, através de vídeo-conferência, de quase uma centena de participantes, que se somam à plateia presente ao evento, o que demonstra a importância do projeto, sua amplitude e abrangência, além da capacidade de acesso às novas tecnologias de formação, disponibilizadas remotamente. "Servir melhor à população abrangida pelo Sistema Único de Saúde é nosso propósito e desígnio", afirmou.

Facchinni anunciou o interesse manifestado pela titular do Ministério da Mulher, Eleonora Menicucci, em contato telefônico, de estabelecer parceria com as universidades integrantes da UNA-SUS, no sentido de proporcionar cursos a distância com foco no combate à discriminação e à igualdade de gênero.

O presidente da Assedisa-RS, Arilson Cardoso lembrou a

importância da UNA-SUS para suprir a escassez de recursos humanos e na qualificação do trabalho na área da saúde. A opinião foi compartilhada pelo vice-presidente da Conasems, Valdemar Ferreira Fonseca, que enalteceu a atuação do Departamento de Medicina Social da UFPel.

De sua parte, o diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Jailson Correia, afirmou que a pujança e liderança de Pelotas na área da saúde pública permite "construir pontes entre a Academia e o mundo do trabalho", criando novas perspectivas para a gestão da saúde pública.

Na avaliação do coordenador de Gestão da UNA-SUS, Rafael Aguiar, o programa está tornando o SUS mais acessível e responsivo às necessidades da população.

Em seu pronunciamento, o reitor da UFPel, Cesar Borges, destacou a presença do secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde, Mozart Sales, e de Alcindo Antônio Ferla, coordenador da Rede Unidas, entidade que reúne projetos, instituições e pessoas interessadas na mudança da formação dos profissionais de saúde e na consolidação de um sistema de saúde equitativo e eficaz com forte participação social.

Criada em 2003, a SGTES assumiu a responsabilidade de formular políticas orientadoras da gestão, qualificação e regulação dos trabalhadores da saúde no Brasil.

O reitor enfatizou a relevância do trabalho empreendido por Facchinni e Ana Borges junto ao Departamento de Medicina Social e anunciou a coordenação da Universidade, junto ao Ministério da Saúde, de projeto voltado à área da Saúde nas cidades gêmeas, em áreas de fronteira entre Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, e lembrou de projetos da UFPel na área de fármacos, biotecnologia e epidemiologia.

O secretário da SGTES/MS, que fez a conferência inaugural do evento, disse que o encontro é um sinalizador do avanço na área de saúde coletiva e da integração cada vez maior da rede da UNA-SUS. Ele se mostrou convicto de que as questões relacionadas à gestão da saúde coletiva alcancem relevância e tenham a capilaridade de todos os postos do SUS. "O tema merece não mais uma definição teórica, mas ações práticas e que testem a fortaleza do trabalho que estamos construindo", afirmou. Sua palestra teve como tema "Perspectivas da SGTES no fortalecimento da integração ensino-serviço".

UFPel abre inscrições para licenciaturas pela UAB, em dez cidades do RS

A UFPel está abrindo período de inscrições, até as 18h do dia 30 de abril, para cursos na modalidade a distância pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). São dez cidades-polo no Rio Grande do Sul: Arroio dos Ratos, Cachoeira do Sul, Hulha Negra, Novo Hamburgo, Panambi, Sant'Ana do Livramento, São José do Norte, São Sepé, Sobradinho e Três Passos. São 549 vagas, distribuídas nos seguintes cursos: Licenciaturas em Pedagogia, em Letras Espanhol, em Matemática e em Educação do Campo. Leia todas as informações no Edital CGIC nº 047/2012.

Capes aprova mestrado em Entomologia

Na reunião da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) realizada no final de fevereiro foi aprovada a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Entomologia, nível Mestrado, da UFPel. O programa sediado no Instituto de Biologia (Departamento de Microbiologia e Parasitologia e Departamento de Zoologia e Genética) conta ainda com a participação de docentes e pesquisadores do Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e da Embrapa-Clima Temperado.

Simpósio sobre Secagem da Madeira mobiliza Engenharia Madeireira

Foi realizado nos dias 12 e 13 de abril, no auditório da Agência da Lagoa Mirim (ALM), em Pelotas-RS, o Simpósio sobre Secagem da Madeira. O evento foi uma promoção do Laboratório de Secagem da Madeira do Curso de Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O Simpósio sobre Secagem da Madeira visou apresentar avanços tecnológicos desenvolvidos na área da secagem da madeira, promovendo um fórum de atualização técnico científico. Assim como, proporcionar a integração entre o meio científico e o setor produtivo. Cabe ressaltar que, serão tratados aspectos da secagem da madeira no Brasil e no Uruguai.

O Simpósio sobre Secagem da Madeira teve palestras e debates abordando temas atuais relacionados à secagem da madeira, tendo como ministrantes profissionais de relevante atuação no setor no Brasil e Uruguai.

Mais informações no site do evento: http://wp.ufpel.edu.br/simposecagem/

Faem pesquisa perfil e preferências do consumidor de pimenta

Continuando trabalhos de pesquisa e extensão sobre pós-colheita, industrialização e qualidade de pimenta, equipe do Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial (DCTA) da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem/UFPel), coordenada pelo professor Fábio Clasen Chaves, aproveitou a 11ª Feira da Pimenta, no município de Turuçu, para a execução de trabalho de investigação sobre preferências e perfil do consumidor de pimenta.

Conforme foto em anexo, o vice-governador do Estado do Rio Grande do Sul, Jorge Alberto Duarte Grill, foi um dos entrevistados.

Secagem e melhoria da qualidade de pimenta vermelha são temas já pesquisados pelo DCTA, com apoio do Corede-Sul (Conselho Regional de Desenvolvimento) e da Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do RS (SCIT). Em 2011, a SCIT aprovou projeto de pesquisa "Agregação de valor, diferenciação e melhoria da qualidade de produtos de pimenta (*Capsicum spp*.) típicos da Região Sul do Rio Grande do Sul", apresentado pelo Polo de Inovação Tecnológica de Alimentos da Região Sul, da Universidade, para estudos de propriedades tecnológicas da pimenta e desenvolvimento de novos produtos.

O vice-governador sendo entrevistado pela estudante de Mestrado do PPGCTA, Juliele Dambros.

Assim que forem liberados os recursos, a equipe de pesquisadores iniciará os estudos que visam melhorar a cadeia produtiva da pimenta como uma das estratégias de desenvolvimento da região.

Universidade desenvolve sistema de informações para integrar dados

O Cobalto, batizado conforme o elemento "Co" da tabela periódica, é o novo sistema de informações em desenvolvimento (software livre) pelos técnicos do CGIC-UFPel que pretende integrar, em único ambiente, o gerenciamento dos dados acadêmicos e administrativos da Universidade.

Em outras palavras, por meio do Cobalto, será possível gerenciar informações referentes a ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Sendo assim, estudantes, professores, técnicos-administrativos, egressos e comunidade em geral poderão ter acesso autenticado, por meio de um único portal, a todos os fluxos da Universidade, desde os processos seletivos de ingresso, perpassando os diferentes controles acadêmico-administrativos, chegando até a emissão de documentos, validados digitalmente.

De acordo com o perfil dos usuários, identificados pelo CPF, diferentes módulos serão disponibilizados em curto prazo. A seguir são descritos alguns módulos que farão parte do Cobalto:

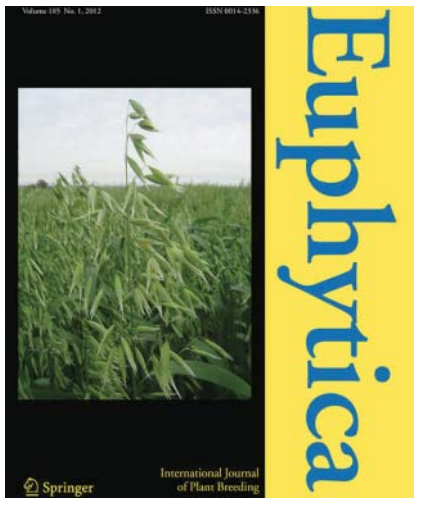
Sistema de Gerenciamento – módulo que deverá realizar o controle de todos os outros componentes e também o controle de usuários.Gestão de Ensino (Graduação e Pós-graduação) – sistema que permitirá a gestão de notas, faltas, conteúdos e diversas outras informações. Neste sentido, estudantes e professores deverão interagir com a totalidade das informações referentes a seus cotidianos acadêmicos.

Sistema de Extensão (SIEX) – módulo em que os extensionistas irão construir e submeter seus projetos. Neste mesmo portal, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) poderá obter diversos relatórios de gestão de projetos e relatórios.

Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos – que envolverá o incentivo à qualificação, licença para capacitação, progressão por capacitação e liberação de horário para educação formal. Neste sistema os servidores formalizarão seus requisitos on-line à Pró-Reitoria de Gestão de Recursos Humanos (PRGRH).

Em médio prazo, os demais módulos do projeto do Sistema de Informação Cobalto serão implementados. Dentre estes, destacam-se os portais de pesquisa, mobilidade, egressos, gestão do espaço físico, protocolo, almoxarifado, e-MEC (SINAES), etc.

Trabalho da UFPel é capa de revista internacional



O artigo intitulado *Combining ability for grain chemistry quality traits in a white oat diallelic cross* – Capacidade de combinação para caracteres de qualidade de grãos em um cruzamento dialélico de aveia branca – será capa da revista holandesa Euphytica , volume 185, número 1, que sairá nas próximas semanas.

O trabalho realizado no Centro de Genômica e Fitomelhoramento (CGF) da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem/UFPel), faz parte do doutorado de Maraisa Crestani e conta com mais autores da UFPel: Solange Ferreira da Silveira Silveira, Elisane Weber Tessmann, Itamara Mezzalira, Henrique de Souza Luche, Fernando Irajá Félix de Carvalho e Antonio Costa de Oliveira, além de colaboradores da Unijuí (José Antonio Gonzalez da Silva) e UPF (Luiz Carlos Gutkoski). A revista Euphytica é uma das mais respeitadas da área de melhoramento genético de plantas. A capa mostra a cultivar Barbarasul, lançada pelo CGF em 2008.

CGIC cria validador de documentos

A Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas do Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (CGIC) desenvolveu e está disponibilizando para a comunidade acadêmica um módulo validador dos documentos. No novo sistema integrado de gestão Cobalto, os documentos emitidos terão, em seu rodapé, um código validador que determinará a autenticidade do documento. Para conferir a autenticidade qualquer pessoa poderá digitar o código validador que constar em um documento impresso a partir do sistema e conferir com a cópia que aparecerá na tela.

Desta forma, os atestados de matrícula, históricos e demais documentos emitidos a partir do Cobalto, não precisarão contar com a assinatura dos funcionários do DRA ou colegiados, agilizando o processo de emissão destes documentos e minimizando a necessidade de deslocamento até o DRA ou aos colegiados de cursos de pós-graduação.

Reitor reúne-se com presidentes da Capes e do CNPq e com diretor da Finep, para tratar de projetos no âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação

Em reunião ocorrida em Brasília no dia 5 de março, o reitor Cesar Borges deu prosseguimento às iniciativas que visam fortalecer ainda mais a pesquisa e a pós-graduação na UFPel. Acompanhado do diretor de Pesquisa da UFPel, Marcio Nunes Corrêa, ele conversou com os presidentes da CAPES, Jorge Guimarães, e do CNPq, Glaucius Oliva.

Na oportunidade, Cesar Borges explanou àquelas autoridades sobre o interesse da UFPel em participar, de forma efetiva e com maior brevidade possível, do Programa Jovens Talentos para a Ciência (cujo edital será publicado nos próximos dias), e também do projeto inovador "Abrindo a UFPel e a Ciência para a comunidade". Este projeto romperá com o conservadorismo habitualmente existente na Academia, pois irá aprimorar as ações anteriormente realizadas pelo Programa Vizinhança Campus-Porto e no antigo Pré-Vestibular Desafio.

Tal iniciativa será desenvolvida no período das férias da Universidade, atendendo à solicitação do Presidente da CAPES, Jorge Guimarães. A elaboração das várias atividades vinculadas ao projeto será objeto de reunião que o reitor irá promover com a participação dos pró-reitores de Pesquisa e de Extensão e Cultura, e representantes de diferentes segmentos da área de pesquisa, nos próximos dias.

O reitor e o diretor de Pesquisa da UFPel também participaram de reunião ocorrida na FINEP, no dia seguinte, na cidade do Rio de Janeiro, onde solicitaram informações sobre a liberação de verbas para os inúmeros projetos aprovados por aquele órgão, para a Universidade Federal de Pelotas.

Segundo o diretor da Finep, Ricardo Rosa, a preparação e o encaminhamento dos projetos enviados nos últimos anos (2008 e 2010) pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel (PRPPG), foram muito bem realizados, porém, grande parte destes aguardam a transferência de verbas do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Finep. Também foi comentado que não há previsão por parte da Finep para a remessa destes valores, pois esta medida depende daquele Ministério.

Ao tomar conhecimento deste fato, o reitor Cesar Borges decidiu solicitar audiência com o Ministro para reforçar a importância para as diferentes áreas da pesquisa, para o desenvolvimento regional, e reiterar a necessidade de aportar verbas para a pesquisa na UFPel.

Em relação ao projeto CT-Infra 2011, encaminhado pela Reitoria, o mesmo ainda será avaliado pela Finep, juntamente com propostas das demais Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e de outras instituições de pesquisa, nas reuniões que serão realizadas em breve, conforme a agenda da Finep, para atender as demandas de todo o país.

Aprovado o primeiro Pós na Área de Engenharia da UFPel, o mestrado em Recursos Hídricos

Durante a 133ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada nos dias 28 e 29 de fevereiro, em Brasília, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) aprovou o Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos da Universidade Federal de Pelotas, nível de Mestrado.

O CDTec, que tem outros três programas de Pós-Graduação, contará com o primeiro e único programa na área de Engenharia na UFPel. Este programa surge em um momento de grande relevância para o setor de recursos hídricos, já que o polo naval é uma realidade regional além de todas as estratégias que a UFPel, Governo do Estado do RS e Governo Federal estão imprimindo para a efetivação da hidrovia do Brasil – Uruguai. Isso contribuirá para a formação, capacitação e qualificação de recursos humanos e geração e desenvolvimento de tecnologias para atuar no desenvolvimento regional.

A proposta coordenada pelo grupo de docentes do curso de graduação em Engenharia Hídrica da UFPel, conta com a participação de docentes/pesquisadores da UFLA e FURG.

Segundo o coordenador do projeto aprovado, professor Gilberto Loguercio Collares, o grupo está vivendo um especial momento, pois tem na graduação em Engenharia Hídrica as bases concretas que darão o necessário suporte para o Programa numa verdadeira conexão entre o ensino e a pesquisa e as possibilidades e necessidades de relações com a sociedade.

A graduação em Engenharia Hídrica tem apenas três anos desde sua criação na Universidade e já conquista, por trabalho atento e dedicado de seus quadros, um programa de pós-graduação inédito para a Instituição e sendo segundo nessa área: Recursos Hídricos, no estado do Rio Grande do Sul.

Segundo Collares, o momento é de comemorar, aponta que terão grandes desafios para levar a UFPel e da Engenharia Hídrica num andar, lado a lado com as demandas regionais e nacionais, nessa área de extrema importância para o desenvolvimento econômico e social, com os necessários cuidados ambientais.

O Programa conta com uma área de concentração: Recursos Hídricos, e duas linhas de pesquisa: "Monitoramento e Diagnóstico de Recursos Hídricos" e "Manejo de Bacias Hidrográficas". Em breve deverá ser definido o início do curso.

Grupo de pesquisa oferece revisão de textos

O grupo de pesquisa "Competências e Habilidades do Redator e Revisor de Textos – Perspectiva Profissional", composto por graduandos do curso de Bacharelado em Letras, habilitação em Redação e Revisão de Textos, sob orientação da professora Cleide Inês Wittke, tem como objetivo criar oportunidades para que esses acadêmicos complementem sua formação teórica com atividades práticas.

Nessas condições, foi criado um projeto de extensão pelo qual o grupo oferece aos alunos da UFPel a oportunidade de submeterem seus trabalhos acadêmicos ao processo de revisão. Estão incluídos resumos, resenhas e trabalhos de TCC tais como monografias, dissertações e teses, entre outros.

Os acadêmicos interessados podem enviar seus textos para o email revisaoufpel@gmail.com. Após a leitura, o trabalho é reenviado ao aluno com as devidas alterações, lembrando que não é tarefa do revisor reescrever o texto solicitado, mas revisar aspectos linguísticos, estruturais e semânticos com vistas a tornar o texto mais claro, objetivo, coeso e coerente.

Curso de Português para Estrangeiros

Por iniciativa do Centro de Letras e Comunicação da UFPel, teve início no dia 3 de abril o curso de extensão de "Português para Estrangeiros", coordenado pelo professor João Luís Rocha Paixão Côrtes.

O curso destina-se a estudantes e profissionais de outros países que estejam residindo no Brasil, bem como aos seus familiares.

Pretende-se, também, com este curso, prestar auxílio aos estudantes estrangeiros que estão realizando intercâmbios e/ou cursos de graduação e pós-graduação, tanto na UFPel como em outras instituições da Região Sul, e que necessitem de certificação para atender aos requisitos relacionados aos seus intercâmbios.

Estão realizando o curso pessoas de diferentes nacionalidades: colombianos, peruanos, cubanos, palestinos, chineses, chilenos, mexicanos e uruguaios.

O credenciamento continua aberto para o preenchimento de possíveis novas vagas pelo e-mail direcao.clc@gmail.com ou pelos seguintes telefones de contato: 3921-1392 / 3921-1393.

Tradição do doce ganhará espaço no Casarão 8

A tradição doceira de Pelotas, patrimônio imaterial brasileiro, ganhará seu espaço no Casarão 8 que abrigará o Museu do Doce. O prédio, que está em fase de restauração, será entregue à comunidade durante as comemorações dos 200 anos da cidade.

O Museu do Doce foi um pedido da comunidade doceira através da Associação dos Amigos do Museu do Doce e abraçada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) após o tombamento do Casarão 8. Com a compra do prédio, a UFPel também abraçou a iniciativa e passou a trabalhar no projeto, de forma interdisciplinar, reunindo vários cursos que poderão colaborar com a organização do Museu.

Em 2009, uma Comissão da Universidade passou a trabalhar em cima do projeto e em 2011 se uniu a Associação dando ao plano o mesmo referencial do Inventário Nacional de Referências Culturais – Produção de Doces Tradicionais Pelotenses aprovado pelo Iphan para ser inscrito no Livro dos Lugares, do Ministério da Cultura, momento que a tradição pelotense passou a ser patrimônio imaterial brasileiro.

Segundo a coordenadora do projeto, professora Nóris Leal, o projeto do Museu é audacioso. "Estamos organizando o Museu de forma que a tradição do doce devolva para Pelotas o lugar de destaque que ela merece", disse.

De acordo com a coordenadora do projeto, além do acervo que será emprestado pela comunidade doceira, o Museu contará com uma cozinha experimental. O local será utilizado para cursos que serão oferecidos para a comunidade. "A ideia é tornar o Museu sustentável, com a venda dos doces que serão produzidos no local", informou.

Paralelo a exposição sobre a história e a produção do doce, outra área também terá o seu lugar no Casarão, a produção de artesanato voltado ao doce, para isso, será criado um atelier, com o objetivo de recuperar toda a produção artesanal que envolvia a produção doceira, como as pelotinas artesanais, toalhas e afins.

Curso de Jornalismo firma parceria com a TV Câmara para aulas práticas de telejornalismo

A Universidade Federal de Pelotas e o Centro de Letras e Comunicação (CLC) firmaram convênio com a Câmara de Vereadores de Pelotas no sentido de possibilitar aulas práticas de telejornalismo para os alunos do Curso de Jornalismo da UFPel/CLC.

Para o ato da assinatura da Minuta do Convênio, no dia 15 de março, estiveram presentes no gabinete do presidente do Legislativo Municipal, professor Adinho Nogueira, o vice-reitor da UFPel, professor Manoel Luiz Brenner de Moraes, o diretor do Centro de Letras e Comunicação, professor Paulo Ricardo Silveira Borges, o coordenador do Curso de Jornalismo da UFPel, professor Ricardo Zimmermann Fiegenbaum, e as professoras da disciplina de telejornalismo do curso, Geane Matiello e Michele Negrini, idealizadoras deste convênio em parceria com a atual diretora da TV Câmara Pelotas, jornalista Mariângela Paz.

Na ocasião, o vice-reitor ressaltou a importância da assinatura do acordo para a formação acadêmica, a partir das aulas práticas de telejornalismo. De sua parte, o presidente da Câmara colocou a Casa à disposição do Curso de Jornalismo e destacou a importância desta parceria entre Câmara Municipal e a Universidade Federal de Pelotas para a melhoria da educação. Outros convênios poderão ser firmados futuramente nas área de Tradução e Produção e Revisão de Textos, uma vez que o CLC conta também com esses cursos entre os nove cursos de Graduação hoje oferecidos à comunidade.

Grupo Superfície expõe em Bagé

O Grupo Superfície, composto pelas alunas Carla Borin, Carla Thiel, Daniela Meine, Mariza Fernanda, Natália Hax e Paloma De Leon, da Pós-Graduação do Centro de Artes da UFPel, esteve em Bagé para a abertura da Exposição "Deslocamentos Poéticos", no dia 10 de abril, na Casa de Cultura Pedro Wayne. A visitação ocorre até 4 de maio.

O Grupo também participará da exposição coletiva do projeto PARALELO 31º: Reverberações da Arte Contemporânea em Pelotas no MALG. A abertura ocorreu no dia 12 de abril e a visitação pode ser feita de terças a domingos, das 10h às 19h.

Posto de Saúde do campus Capão do Leão será reformado

Atendendo a uma forte reivindicação da comunidade universitária e também do Capão do Leão, a UFPel reformará o Posto de Saúde do campus daquele município, onde está localizada significativa parcela das unidades acadêmicas da Instituição. Os trabalhos devem começar em seguida e serão executados pela empresa Marques Imóveis, através de Ordem de Serviço e Contrato assinados no dia 30 de março.